

# Algarve vai ter mais 18 salas de ensino pré-escolar para 400 crianças

written by O Cidadão | 13 de Setembro, 2025



O Algarve vai ter mais 18 salas de ensino pré-escolar público para 400 crianças que até aqui estavam sem vaga, anunciou o ministro da Educação, em Faro, após a assinatura de um protocolo com seis autarquias.

O ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, fez o anúncio aos jornalistas na cidade algarvia, onde participou na assinatura de acordos de colaboração para a abertura e funcionamento de salas de educação pré-escolar com as autarquias de Albufeira, Lagoa, Lagos, Portimão, Faro e Tavira, às quais se juntará depois Loulé, que vai subscrever o acordo, observou.



Fernando Alexandre considerou que o acordo celebrado esta sexta-feira com os referidos municípios do distrito de Faro são ***“boas notícias para o pré-escolar”*** do Algarve, que vai contar com 18 novas salas para cerca de 400 crianças ***“podem ter um lugar no pré-escolar”***.

***“E isto resulta de um trabalho muito articulado entre o Governo e as autarquias, que se unem. E é assim que tem de funcionar, é assim que nós vamos resolver o problema do nosso país, para resolver um problema que, nesta região, para além da falta de professores, também é muito grave, que é a cobertura do pré-escolar”***, destacou o ministro.



O titular da pasta da Educação no Governo liderado por Luís Montenegro reconheceu, contudo, que ainda é necessário ***“um trabalho adicional”*** para responder ao ***“grande desafio”*** que enfrenta a rede pública de ensino pré-escolar no distrito de Faro.

***“Aquilo que nós estamos a fazer em articulação com as autarquias é, para já, encontrar soluções temporárias, mas que, depois, possam dar origem à resolução estrutural deste problema da falta de capacidade de respondermos aos pedidos para a inscrição no pré-escolar”***, afirmou.



Foto: Direitos Reservados

Com a abertura dessas 18 salas de pré-escolar, o Algarve vai ficar com uma **“parte significativa”** das necessidades de pré-escolar **“suprida”**, disse também o governante, admitindo, contudo, que **“ainda ficam alguns alunos de fora”**, mas sem precisar quantos.

Fernando Alexandre manifestou a disponibilidade do ministério da Educação para **“aumentar as aulas”** protocoladas esta sexta-feira, mas sublinhou a importância de ter em conta que a prioridade é colocar crianças ainda sem resposta.



Ensino Pré-Escolar. Foto: FENPROF

**“As aulas que hoje foram protocoladas estão a ser feitas com uma análise que não é perfeita (...), há pais que podem ter matriculado um filho num infantário privado, cooperativo, numa IPSS, e mesmo assim tenham colocado a matrícula no portal das matrículas, à espera de lugar no público”**, argumentou.

O ministro disse ser defensor da **“universalidade e gratuidade do pré-escolar”** e considerou que, por isso, se deve **“oferecer no público”** uma resposta, mas sublinhou que **“algumas famílias, obviamente suportando um encargo financeiro, têm a situação resolvida”** e a prioridade deve ser para quem não pode suportar esse custo.



*“E nós temos de ter aqui algum equilíbrio na forma como resolvemos isto, porque a prioridade é de facto garantir que aqueles que não têm mesmo capacidade financeira e não conseguiram colocar as crianças num infantário vão agora a partir da rede pública conseguir ter essa garantia”, justificou o governante.*

OC/MP